



VOTO DE SAUDAÇÃO

A Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico celebra, nos próximos dias 9 a 12 do corrente mês de Junho, cinquenta anos de existência.

O interessante programa comemorativo das Bodas de Ouro daquela cooperativa sinaliza bem o papel fundamental que esta Organização de produtores tem e deve continuar a ter na boa estruturação do sector vitivinícola da Ilha do Pico, em particular, e da Região Autónoma dos Açores, em geral.

Este programa contempla um Seminário sob o tema “A vitivinicultura Atlântica – Construir o Futuro”, trazendo oradores de reconhecida competência técnica e científica nas áreas da Viticultura e da Enologia, vindos das regiões das Canárias e Madeira, do Continente Português e de algumas Ilhas dos Açores.

Este fórum constituirá, certamente, uma excelente oportunidade para uma reflexão técnica e científica em torno da actividade vitivinícola regional, não só relativamente aos constrangimentos naturais e culturais que a envolvem, mas também quanto às suas virtualidades e potencialidades, analisando os aspectos multifacetados desta actividade, no domínio sócio-económico, no domínio da preservação do património natural e edificado e até da gastronomia, enquanto elementos basilares do Turismo Cultural, dando assim a conhecer a nossa idiossincrasia insular e divulgando a nossa Região.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, tem servido como pólo agregador de factores económicos, sociais e culturais relacionados com a actividade vitivinícola que na Ilha do Pico remonta ao início do seu povoamento.

Na década de 90, do século passado, foi mesmo determinante como suporte de confiança ao plano de reestruturação vitivinícola que ocorreu na Ilha do Pico e que teve como base os trabalhos de experimentação e de adaptação de novas castas produtoras de vinhos de mesa, visando a substituição da cultura de produtores directos, condenada pela então Comunidade Europeia, enquanto paralelamente se incentivava também a renovação do encepamento das castas nobres tradicionais, melhorando a qualidade das suas produções e diversificando assim a oferta de produtos vinícolas regionais.

A Cooperativa Vitivinícola assegurou a transformação dessas novas produções, melhorou os aspectos enológicos dos vinhos produzidos e, foi lançando novos vinhos no mercado os quais se foram gradualmente afirmando como produtos de referência e em alguns casos de superior qualidade.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
Gabinete da Presidência

Actualmente, com tecnologia mais moderna e avançada e com melhor suporte técnico, a Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, continua a ser peça fundamental no contexto do sector vitivinícola da Ilha e também da Região, o qual hoje beneficia de novos instrumentos de valorização, quer no plano legislativo, quer no plano de incentivos financeiros à própria actividade produtiva e transformadora.

Sublinhamos, o seu papel relevante na promoção e divulgação da Ilha do Pico e dos Açores em particular através da oferta de produtos regionais de qualidade e de elevada singularidade, alguns deles, produzidos em condições edafo-climáticas muito específicas.

Realçamos ainda a sua importância enquanto suporte de uma actividade económica que contribui para a diversificação da produção agrícola regional e como factor de sustentabilidade da economia familiar de largas centenas de famílias picoenses.

Assim, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, aprova um voto de saudação aos órgãos sociais, técnicos, funcionários e associados da Cooperativa Vitivinícola da Ilha do Pico, por ocasião da celebração dos 50 anos de actividade desta Instituição.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 8 de Junho de 2011.

O Presidente da Assembleia Legislativa
da Região Autónoma dos Açores

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral